

Novembro - dia 14

PAGE PERSONNEL	O GLOBO-RJ	12/11/2011	MAIS VAGAS PARA PORTADORES DE DEFICIÊNCIA	ECONOMIA - NEGÓCIOS & CIA/32
----------------	------------	------------	---	------------------------------



## NEGÓCIOS & cia

Flávia Oliveira

### Mais vagas para portadores de deficiência

• Deu salto a oferta de postos de trabalho para pessoas portadores de deficiências (PPD) no país este ano. O site de carreiras Vagas.com.br bateu 20.180 colocações até outubro. É alta de 86% sobre igual período de 2010. A Page Personnel, divisão da Michael Page para recrutamento de profissionais de suporte a gerência corporativa, prevê triplicar o número de PPDs inseridas no mercado de trabalho em 2011. De janeiro a novembro, foram 679, contra 350 em 2010. A alta, explica Fernanda Máximo, gerente da área de pessoas com deficiências da Page Personnel, tem a ver com os 20 anos da Lei de Cotas, completados em julho último: "Com o aniversário da Lei, a fiscalização do Ministério do Trabalho está ainda mais for-

Sob pressão do MT, empresas tentam cumprir Lei de Cotas e oferta de empregos dispara

te. As multas são muito onerosas e as empresas trabalham para se adequar". O reflexo do arroxo nas auditorias em meados deste ano pelo MT veio nos meses seguintes ao do aniversário da legislação, diz Fernanda. É que, caso haja descumprimento da cota de inclusão, a fiscalização dá prazo de três meses para a empresa se ajustar. Dados do Vagas.com.br mostram que, em agosto e setembro, as contratações dispararam.

Subiram de 711, em agosto de 2010, para 2.031, no mesmo mês deste ano. Na Page Personnel, a maior demanda vem do setor financeiro. Os salários variam de R\$ 2 mil a R\$ 7 mil. "Santander e Itaú lideram os pedidos. Precisam de 400 a 600 profissionais portadores de deficiências por ano. O desafio é encontrar pessoas qualificadas, não apenas cumprir a cota", destaca a gerente. A qualificação dos PPDs, completa, é crescente: "Metade dos cerca de quatro mil cadastrados tem nível superior; 30%, pós-graduação". A demanda deve crescer em 2012, prevê Fernanda. Em São Paulo, principal mercado em cumprimento da Lei de Cotas no país, há 44% de adesão das empresas. No Rio, o índice está perto dos 20%.